

# PTE VALSOUSA

PACTO TERRITORIAL PARA O EMPREGO DO VALE DO SOUSA



## Editorial

### O PERCURSO...

### ... A AVALIAÇÃO



De um projecto montado com as naturais expectativas e os não menos naturais receios quanto à mobilização efectiva dos actores locais de desenvolvimento, o PACTO TERRITORIAL DO VALE DO SOUSA tem vindo a constituir-se um interessante instrumento de regular e interessado, espaço de diálogo, de intercâmbio, de planeamento e articulação de dinâmicas, próprias e individuais, das muitas instituições envolvidas.

Talhado, fundamentalmente, para promover a mudança de atitudes - das instituições ao indivíduo, da sua formação global por todo um percurso de vida que decorre da infância à inserção na vida activa e ao seu desempenho profissional - o projecto não promove iniciativas de grande visibilidade, mas uma inovadora intervenção nas estratégias do trabalho quotidiano das instituições e a sensibilização para um reconhecimento do valor acrescentado da formação integral e direccionada ao sector económico de Região.

Os constrangimentos ao desenvolvimento do Vale do Sousa, localizados nos seus recursos humanos, os constrangimentos à implementação de um projecto que passa pela dinâmica de todas as instituições instaladas, é um desafio permanente à

persistência, à combatividade, à criatividade, à ousadia...

O universo de influências desta acção concertada, é diversificado e de grande dimensão e o domínio do sector produtivo, porventura aquele a quem estão consagrados a maior preocupação e os especiais efeitos de grande parte das iniciativas, escapa-se-nos ainda numa representação, institucional e legítima - a das Associações Empresariais - mas sem a incorporação directa dos que têm demonstrado o "engenho e arte" da afirmação industrial deste verde Vale.

Aos EMPRESÁRIOS, mais directos promotores do desenvolvimento económico, fica o desafio, a provocação, para uma participação voluntária e espontânea no objectivo último deste projecto - qualificação de activos do sector económico -, motivo e fim do desenvolvimento que se quer para o VALE DO SOUSA!

**Eduarda Brandão**

Coordenadora do PTEVALSOUSA

## S U M Á R I O

### Anotações

*As Empresas e o Associativismo no Vale do Sousa*

### Actividades

*Seminários  
Estudos*

### Boas Práticas

*1 Encontro dos Clubes de Emprego*

### Ponto de situação

*Plano de Acção PTE VALSOUSA - Jan 99*

E  
M  
P  
R  
E  
S  
A

## A n o t a ç õ e s

*As Empresas e o Associativismo no Vale do Sousa*

Numa região de forte industrialização e de acentuado espírito empresarial, afigura-se-nos interessante e pertinente uma breve reflexão sobre o empresariado e o associativismo empresarial no Vale do Sousa, e, no nosso caso particular, o papel e actividade

desenvolvidas pela Associação Industrial de Lousada (AIL).

O Vale do Sousa é uma região que possui baixos índices de desemprego e com uma actividade produtiva que se concentra em três grandes sectores industriais: calçado, mobiliário de madeira e vestuário. Possui um tecido empresarial fortemente baseado em pequenas e médias empresas, de mão-de-obra intensiva, com um reduzido nível de inovação tecnológica e com políticas de marketing e comercialização bastante incipientes, e em que a subcontratação constitui factor de sobrevivência de muitas dessas empresas.

Inverter esta tendência e criar uma nova cultura empresarial, é este o grande desafio que se põe às estruturas associativas empresariais representativas dos diversos concelhos que compõem o Vale do Sousa, nomeadamente, através da sensibilização dos empresários para os chamados factores críticos de sucesso da empresa, como sejam: a formação e qualificação profissional dos seus quadros e colaboradores; a aposta na qualidade e a criação de design e marca própria, visando a certificação da empresa e dos seus produtos; a inovação tecnológica com a utilização de novos processos de produção, bem como das novas tecnologias de informação e comunicação; o incentivo à competitividade e à internacionalização mediante a promoção das empresas e dos produtos da região junto de novos mercados; e a divulgação dos programas de apoio e dos sistemas de incentivos que proporcionem às empresas os instrumentos necessários para atingir os objectivos já referidos.

O surgimento do Pacto Territorial para o Emprego (PTE) constitui um desafio e um instrumento mobilizador, nomeadamente, para o tecido empresarial e para as associações empresariais, tendo em vista a prossecução dos objectivos programáticos que enformam aquele documento, e que já consubstanciam os factores acima enunciados.

A promoção do desenvolvimento das actividades económicas do concelho, nos domínios informativo, técnico, formativo, comercial, industrial e associativo, bem como o assegurar da participação activa dos seus associados nas decisões e nos programas que com as

suas actividades se relacionem, constituem os princípios de acção da AIL.

Cientes da importância que o PTE representa para toda esta região e da responsabilidade que esta Associação tem enquanto parceiro social activo, desde a primeira hora que a AIL aderiu a este projecto, e tem participado e colaborado para que o Pacto seja uma realidade actuante e dinâmica, sendo uma das entidades subscritoras daquele documento e cabendo-lhe a honra de integrar o seu Grupo Coordenador.

É neste sentido que surge a revista "Lousada - Capital do Vestuário", que é uma das acções integrantes do PTE, e que pretende ser um documento de informação actual e dinâmica, e que possa contribuir para o desenvolvimento e modernização do tecido empresarial do concelho de Lousada - que tem na indústria do vestuário o seu sector mais representativo -, mediante a divulgação de programas de apoio e sistemas de incentivos, dando a conhecer empresas e empresários, prestando informação de carácter jurídico, económico e fiscal, publicando dossiers temáticos de interesse geral, e apresentando novos mercados e oportunidades de negócios.

Pretende-se que ela seja um espaço aberto à participação de todos os agentes, públicos e privados, que contribuem para o desenvolvimento sócio-económico do nosso concelho, e que constitua, assim, um fórum de discussão e de troca de experiências que a todos certamente enriquecerá, e que funcione, igualmente, como um canal de comunicação privilegiado com os associados e os empresários em geral.

Outra das acções já iniciadas é relativa ao apoio à internacionalização das empresas do Vale do Sousa, e que se traduziu na realização da Missão Empresarial a Cabo Verde e Costa do Marfim, promovida em estreita colaboração entre a AIL e a União Empresarial, e que decorreu entre 29 de Novembro e 07 de Dezembro, do ano que agora findou.

Sendo composta por 17 empresários da região, esta iniciativa teve como objectivos orientadores: descobrir a realidade económica, social e política da Costa do Marfim e de Cabo Verde; conhecer as potencialidades da economia marfinense e cabo-verdiana, assim como o clima de investimentos e de oportunidades de negócios que aí se vive actualmente; dar a conhecer a realidade e potencialidades do tecido empresarial da região do Vale do Sousa, que nós representamos; e promover a internacionalização das empresas participantes e potenciar o investimento e as trocas comerciais das mesmas com empresas daqueles países. Com estas

acções fica demonstrada a determinação e o empenhamento da Associação Industrial de Lousada na concretização dos grandes objectivos inscritos no Pacto, afirmando-se, conjuntamente com todos os restantes parceiros neste projecto, como agente de

mudança e do desenvolvimento sustentado do Vale do Sousa e das suas populações.

**Adriano Rafael Moreira**

Director da Associação Industrial de Lousada

\* \*  
\*



O Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa, tendo em conta a diversidade territorial que abrange esta região, não descorou as especificidades que o concelho de Castelo de Paiva encerra no âmbito do Vale do Sousa. De facto, nas variáveis que normalmente se nos

deparam para a caracterização desta região, este Concelho, normalmente apresenta estatísticas contrárias àquelas que acabam por definir e caracterizar o Vale do Sousa. Este desvio-padrão inerente a Castelo de Paiva foi correctamente entendido e traduzido nas acções previstas no PTE VALSOUSA.

Não nos podemos esquecer que esta especificidade assenta, na área do emprego/formação, fundamentalmente, em três factores. Por uma lado, saliente-se a ausência de uma cultura empreendedora empresarial das populações, com os efeitos conhecidos ao nível do emprego. As consequências, ainda hoje visíveis, do encerramento das minas do Pejão e a falta de alternativas de reconversão profissional para uma parte significativa da população activa que se viu desempregada é também um factor que justifica essa singularidade. Por fim, saliente-se a existência de uma tradição de organização familiar centralizada em torno de uma agricultura tradicional ineficiente que se tornou insuficiente para suprir as necessidades crescentes do agregado familiar.

Tendo este cenário como pano de fundo, a estratégia a seguir para estimular e desenvolver a criação de unidades produtivas de bens e serviços criadoras de postos de trabalho para atenuar o elevado índice de desemprego, segue duas vias distintas que se complementam naquilo que será o resultado que se pretende, que é a criação de condições de empregabilidade sustentada no Concelho.

Assim, por um lado há que criar condições, ao nível de infra-estruturas de acolhimento industrial, para que unidades industriais se instalem no concelho, criando emprego no curto prazo. Por outro lado, há que orientar as acções no sentido do apoio às micro-empresas, normalmente empresas familiares, geradoras de emprego, que irão ser, no futuro, as células base da empregabilidade deste Concelho.

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva na sua estratégia de desenvolvimento sustentado, patrocina acções que dão corpo às políticas enunciadas anteriormente. Com a conclusão, a curto prazo, da

Zona Industrial de Lavagueiras, na freguesia de Pedorido, num investimento superior a 600 mil contos, pretender-se-á resolver parcialmente a questão do desequilíbrio causado pelo encerramento das Minas do Pejão ao nível do emprego. Não obstante as propostas de investimento serem na sua maioria exógenas ao Concelho, o regulamento de atribuição de lotes prevê a atribuição preferencial a projectos cujos promotores sejam naturais ou residentes em Castelo de Paiva. Assim, a par de outros projectos que se estão a desenvolver no Concelho, teremos o problema conjuntural do alto índice de desemprego atenuado, surgindo como meta seguinte a atingir, a criação de condições para a Qualificação e Sustentabilidade do Emprego.

É neste ponto que o PTE VALSOUSA atinge singular relevância ao incluir acções que irão desempenhar funções basilares para a prossecução dos objectivos atrás expostos. Por um lado, a possibilidade de inclusão no PTE VALSOUSA da constituição do Gabinete de Apoio Empresarial, cuja candidatura já foi aprovada, representa a abertura necessária do PTE a novas dinâmicas surgidas após a elaboração do seu Plano de Acção. Este Gabinete funcionará como centro polarizador de informação necessária ao bom desempenho empresarial, consubstanciando em si, não só o apoio às empresas, mas também como agente gerador de iniciativas de dinamização empresarial de Castelo de Paiva.

Por outro lado, ao estar prevista a criação de um CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas – no Plano de Acção, mostra a sensibilidade de PTE VALSOUSA, dentro de um espaço regional diversificado, para a especificidade de Castelo de Paiva. Ter uma infra-estrutura onde novos projectos se podem instalar e ter o apoio permanente, quer na cedência de espaço modulado nas condições específicas inerentes, quer em planos de formação e acompanhamento técnico, é um factor que irá dinamizar e potenciar a atitude empresarial do Concelho de Castelo de Paiva. Esperamos assim, que esta acção prevista no PTE VALSOUSA seja realizada no mais curto espaço de tempo de modo que em Castelo de Paiva os resultados da existência do Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa sejam ainda mais visíveis.

**Rui César Castro**

Vereador da Câmara Municipal de Castelo de Paiva

## Actividades

**Seminários****“Promoção da Iniciativa Empresarial - Difusão de Competências Empresariais”**

A Associação de Municípios do Vale do Sousa organizou um **seminário** subordinado ao tema **“Promoção da Iniciativa Empresarial - Difusão de Competências Empresariais”**, nos dias 29 e 30 de Outubro, no Auditório Municipal de Lousada.



Esta iniciativa, constante do programa do PTE VALSOUSA (acção 231) teve como principais destinatários técnicos e responsáveis de associações empresariais, centros de emprego, clubes de emprego e UNIVA`s, centros de formação profissional, serviços de orientação escolar e profissional das escolas secundárias, escolas profissionais, escolas secundárias e do ensino superior, autarquias, associações de desenvolvimento local, etc.

De seguida, apresentar-se-ão algumas conclusões do seminário, registadas pela Dr.ª Paula Santos (C.C.R.N.) e pela Dr.ª Paula Dantas (Escola Profissional de Felgueiras).

**29 de Outubro - intervenções****1º Bloco de Intervenções****Diogo Vasconcelos - O Espírito Empreendedor e a Capacidade de Iniciativa \***

- ✓ Academia dos empreendedores: uma articulação entre o mundo da escola e das empresas;
- ✓ Empreendedores: empresários mas não só (pode ser-se empreendedor trabalhando por conta de outrém);
- ✓ Importância do contexto cultural (a representação social do empresário é, de algum modo, negativa, pelo que se torna importante valorizar a sua função);
- ✓ Necessidade de propagação de boas práticas;
- ✓ Necessidade de condições facilitadoras que permitam estabelecer um ambiente geral de confiança: centros de incubação, sistemas de incentivos, zonas industriais, fontes de financiamento, isenções fiscais, prémios, dinamização de redes;
- ✓ Tarefa de todos: empresas, escolas, autarquias;
- ✓ Três palavras-chave: cooperação, confiança, sociedade civil (competir cooperando).

**Kevin O'Loughlin - O Espírito Empreendedor e a Iniciativa Empresarial: o papel da Escola \* \*****Vertente dos Formadores:**

- ✓ Qualquer programa ou projecto que se pretenda implementar no sistema educativo não obterá êxito se não tiver em primeiro lugar o envolvimento dos professores;

- ✓ Os professores são o ponto essencial de partida para o avanço de um programa. A sua sensibilização e formação adequadas permitem que sejam assumidos como veículo da aceitação da mudança e do desafio;
- ✓ Não será possível alcançar os alunos sem se ter, previamente, alcançado os professores. Por outro lado, a formação não deverá ser limitada a um plano inicial; para além desta, é necessário planificar um sistema de formação contínua, regular, com cursos de aperfeiçoamento e actualização;
- ✓ Para que os formadores possam estar envolvidos num programa, é também necessário promover para estes experiências de trabalho;
- ✓ Para além da formação adequada dos docentes, é também essencial que estes tenham acesso a recursos didácticos, materiais e equipamentos para poderem implementar o programa;
- ✓ Os professores devem ser alvo de especial cuidado e atenção, para que se sintam reconhecidos publicamente pelo seu trabalho e postura.

**Vertente dos Formandos:**

- ✓ Necessidade de despertar junto dos alunos, desde cedo, o interesse para o programa, fazendo uso de recursos e dinâmicas bem aceites junto da população escolar, como concursos de ideias ou projectos de escola, orientados por um professor dinamizador;
- ✓ Uma correcta e adequada integração no plano de formação dos jovens de um "Entreprise Pack" - uma formação sobre competências empresariais que possa despertar e estimular a capacidade de empreendimento dos jovens, como parte integrante da sua formação curricular.

**Vertente dos Pais:**

- ✓ Condição essencial para o êxito do programa. É necessário que os pais tenham conhecimento e estejam bem informados sobre o programa e as condições em que o mesmo integra os seus filhos, para que também as famílias se sintam envolvidas e colaborantes no processo;
- ✓ Deve-se planificar a criação e desenvolvimento de um sistema de informação eficaz junto dos pais, com recurso a brochuras informativas e acções de formação que lhes sejam directamente destinadas.

**2º Bloco de Intervenções****Joaquim Luís Coimbra - O Papel da Orientação Escolar e Profissional/ Ligação Iniciativa e Desenvolvimento Pessoal \***

- ✓ Apontamento crítico sobre o discurso do "espírito empreendedor"  
O espírito empreendedor não é/deve ser uma panaceia: implica a existência de condições pessoais e sociais (não é generalizável a todos; a formação não faz tudo).
- ✓ Papel da escola e seus efeitos  
Embora o mandato social da escola tenha vindo a alargar-se cada vez mais, não se pode esperar tudo dela: a) até agora, a única relação consistente encontrada é a estabelecida entre o número de anos de escolaridade e o desenvolvimento pessoal; b) a escola não tem ainda internalizada a dimensão da formação para a iniciativa e o espírito empreendedor e é deficitária no desenvolvimento de competências que para eles contribuem ou a que estão ligadas (avaliar, assumir e lidar com riscos, capacidade crítica e inconformismo, criatividade, comunicação e relacionamento interpessoal...).

Na sua relação com o mundo do trabalho (como noutros aspectos), a escola é cúmplice/solidária com a sociedade, desempenha um papel de custódia e de amortecimento de problemas sociais e reproduz as lógicas sociais. Para ultrapassar esta lógica de reprodução, a escola tem de transformar-se e incorporar no seu seio a capacidade de iniciativa.

✓ **Emprego**

- Paradoxo/ambiguidade: aumento do emprego indiferenciado, incapacidade do tecido produtivo para absorver jovens com níveis de qualificação intermédia e superior (não empregam gente qualificada, não qualificam os trabalhadores, conformam-se com velhas lógicas de organização do trabalho) vs discurso de valorização da qualificação;

- O desemprego: hoje é necessário preparar "o homem certo para um lugar incerto";

- Necessidade de alterar uma concepção unidimensional do trabalho (=valor de troca) e a possibilidade de desenvolver projectos de vida pessoal e socialmente satisfatórios distintos das formas que hoje conhecemos.

✓ **Sugestões**

- Desmultiplicar formas de combate ao desemprego: job rotation, partilha social do tempo de trabalho, diminuição do tempo de trabalho, desenvolvimento do espírito de iniciativa e empreendimento, assunção da responsabilidade social das empresas, não financiamento da inactividade, valorização da dimensão local, articulação dos recursos existentes num mesmo espaço, melhoria da relação Estado-Cidadão;

- Alargamento do debate (dimensões cívica, ética e estética).

**Joaquim Azevedo - A Articulação Educação-Mundo do Trabalho \*\***

✓ A Escola não é um estádio de passagem na Vida, mas a Escola é a própria Vida. Assim, ela deve ligar-se antes de mais ao Mundo da Vida e não apenas ao Mundo do Trabalho.

✓ Na Escola o aluno deve acima de tudo "aprender a aprender", isto é, deve desenvolver aspectos fundamentais de formação pessoal como a eficiência, a competência, a autonomia, a capacidade de comunicar, a criatividade e a auto-confiança.

✓ A Escola deve estimular no aluno a capacidade de avaliação, de selecção e triagem de informação e, obviamente, deve também estimular e desenvolver as competências de empreendimento.

✓ A Escola tem que ser assumida como um ambiente de trabalho e de actividade, trabalhando para a conquista de um conceito de ESCOLA-ACTIVA/ ESCOLA-AMBIENTE DE TRABALHO. Para trabalhar nesse sentido é necessário que a Escola assuma e estabeleça compromissos, o que implica obrigatoriamente o estabelecimento de metas a alcançar, o cumprimento de prazos, a capacidade de captação de

financiamentos e recursos.

✓ É necessário que qualquer Escola enquanto projecto, assente num pilar essencial: **O Aluno** e o seu desenvolvimento.

✓ Mais do que um Pacto Territorial para o Emprego, o Dr. Joaquim Azevedo sugere que este deveria ser um **PACTO TERRITORIAL PARA A QUALIFICAÇÃO**, porque há que qualificar as pessoas, qualificar os territórios e as suas instituições.

**30 de Outubro - experiências**

Neste dia (manhã) houve lugar à apresentação de experiências desenvolvidas na Irlanda ("Company Programme", "Key to the future enterprise" e "Enterprise development programme") e em Portugal, pela ANJE ("Academia dos

Empreendedores"), pelo Instituto Tecnológico, Artístico e Profissional ("Empresa de Aprendizagem") e pelo Centro de Iniciativas Empresariais Beira-Aguieira ("Apoio à Criação do Próprio Emprego").

De tarde os trabalhos dividiram-se em duas oficinas:

Oficina 1 – *Competências empresariais: Apoio, orientação e aconselhamento* – A experiência do SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, Brasil);

Oficina 2 – *Simulação da Criação e Gestão de Empresas - A Experiência da Empresa de Aprendizagem.*

**Apreciação Global do Seminário \*\***

A organização do seminário "**Promoção da Iniciativa Empresarial - Difusão de Competências Empresariais**" revelou-se a meu ver muito positiva, bem adequada em tempo e lugar e no contexto que actualmente se vive, de, após detecção e prévia análise das fragilidades do ponto de vista de emprego e qualificações profissionais/académicas que o tecido sócio-económico regional revela, o Pacto pretender assumir tais fragilidades e a partir desta base de trabalho, investigar, trabalhar, desenvolver e apontar, possibilidades de solução ou pistas que possam colmatar ou atenuar tais fragilidades.

Interessará no entanto (e não sei como é possível fazê-lo) acompanhar as instituições participantes no sentido de saber se o proveito do seminário se converteu em algo mais, sejam contactos, novas dinâmicas ou projectos que a partir deste, tiveram início, tentando evitar algum esquecimento que possa acontecer das ideias e reflexões surgidas durante a iniciativa.

\* Dr.ª Paula Santos

\*\* Dr.ª Paula Dantas

**"Formação e Recursos Humanos – Uma Política de Igualdade de Oportunidades"**

No dia 10 de Dezembro teve lugar, no "Espaço Artes", em Lousada, um seminário subordinado ao tema "Formação e Recursos Humanos - Uma Política de Igualdade de Oportunidades".

O CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, conjuntamente com a AMVS - Associação de Municípios do Vale do Sousa, consideram de vital importância a sensibilização dos vários agentes, empresas, instituições e organismos para dentro do seu âmbito específico de actividades poderem intervir activamente na Formação de Recursos Humanos, numa política de igualdade de oportunidades.

Este seminário insere-se no projecto desenvolvido pelo CENFIM em parceria com a AMVS, da Iniciativa Comunitária Emprego/Eixo Now 95-N-152-RP que tem como objectivo a sensibilização para a qualificação das mulheres e a criação de instrumentos de informação, mobilização e formação com vista à sua inserção profissional.

Esta iniciativa faz parte, também, do plano de acções do PTE VALSOUSA - Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa (acção 113).



## Estudos

### “Produtividade e Condições de Trabalho: a Organização das Empresas e o Trabalho”

No âmbito da prestação de serviços de Assistência Técnica ao Pacto Territorial no Vale do Sousa – PTE VALSOUSA, o Consórcio CIDEDEC - Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos e a Deloitte & Touche – Auditores e Consultores, L.da está numa fase de recolha de informação, na sequência de um inquérito lançado a 300 empresas da região, representativas dos sectores de actividade predominantes – calçado, vestuário e mobiliário de madeira.

Para o lançamento do referido inquérito, o Consórcio beneficiou do apoio da Associação de Municípios do Vale do Sousa e das autarquias da região, o que reflecte o interesse de todos nas conclusões que possam advir deste estudo. Para além dos inquéritos atrás mencionados, o Consórcio está também a levar a cabo 30 entrevistas a realizar junto de empresários da região que complementarão as informações e opiniões obtidas através da análise da informação extraída dos inquéritos.

As entrevistas em curso cobrem de um modo tão equitativo quanto possível, todos os concelhos e sectores mais representativos da região, com o intuito de se recolher a opinião dos empresários acerca de um leque de problemas que vão desde o recrutamento de pessoa, às iniciativas de formação e aos novos desafios tecnológicos.

Com este estudo, o Consórcio pretende dotar a região de um instrumento que permita alertar as diferentes entidades envolvidas no processo de desenvolvimento regional para as principais lacunas e potencialidade que foram apontadas pelos empresários locais, o que irá permitir que a região se adapte da melhor forma aos desafios e mudanças que se avizinham.

É importante não esquecer que esta é uma região que se encontra numa situação de quase pleno emprego, mas que enferma ainda de alguns constrangimentos, tanto ao nível das infra-estruturas, como ao nível de formação. São assim de prever algumas dificuldade em encontrar pessoal qualificado, não só para as actuais exigências tecnológicas, como também para as que se avizinham, o que indica o aparecimento de barreiras ao desenvolvimento harmonioso da região.

De igual modo, é de salientar a carência evidenciada no que concerne a infra-estruturas tecnológicas, especialmente a nível de instalações e parques industriais, que permitam a adaptação e o desenvolvimento de novas tecnologias e metodologias de produção.

Com este estudo, pretende-se assim, como meta final contribuir para o aumento da competitividade empresarial da região, e consequentemente da qualidade dos seus produtos, tirando partido das boas condições existentes ao nível da mão-de-obra, que se revela apta à introdução de tecnologia e métodos emergentes, o que se afigura essencial para se olhar o futuro de um forma realista e optimista.

*Consórcio CIDEDEC/Deloitte & Touche*

### “Novas Áreas de Criação de Emprego/Empresas e Respectivas Formas de Apoio”

Encontra-se elaborado pelo Consórcio CIDEDEC/Delloite & Touche o estudo sobre “Novas Áreas de Criação de Emprego/Empresas e Respectivas Formas de Apoio”. Este trabalho foi apresentado e divulgado no seminário com o mesmo nome, realizado no dia 26 de Janeiro (tarde), na Casa da Cultura de Paredes - Palacete da Granja (mais informações no próximo n.º deste Boletim).

## BOAS PRÁTICAS

### *1 Encontro de Clubes de Emprego do Vale do Sousa*

No dia 20 de Novembro de 1998 realizou-se na Sala de Sessões da Assembleia Municipal de Penafiel o **1 Encontro de Clubes de Emprego do Vale do Sousa**, organizada pela Câmara Municipal da mesma autarquia.

Estiveram presentes os Clubes de Emprego da Câmara Municipal de Penafiel, da Câmara Municipal de Lousada, da Câmara Municipal de Paredes, da Santa Casa da Misericórdia de Lousada e do Projecto de Luta Contra a Pobreza – “Penafiel Novos Caminhos”.

Este encontro surgiu da necessidade, sentida pelos diferentes clubes, de pôr em comum as suas dificuldades e procurarem novas estratégias capazes de dar resposta às crescentes solicitações a que são sujeitos. No sentido de melhorar e aumentar a sua capacidade de resposta ao número cada vez maior de desempregados que a ele se dirige, é importante pensar/repensar toda a actividade dos Clubes de Emprego.

A População que se desloca aos Clubes de Emprego é na sua maioria, mulheres com idade superior a 35 anos e com baixa ou inexistente formação académica, factos que

dificultam a sua integração no mercado de trabalho. Os Jovens com o 12º ano à procura do 1º emprego, apresentam elevadas expectativas de colocação, às quais, na sua maioria, quer os Clubes, quer o Mercado de Trabalho existente não têm capacidade de resposta.

Uma outra dificuldade comum aos Clubes presentes é a área da DEFICIÊNCIA. Os Clubes não têm capacidade de resposta a esta problemática, pois muitas das situações com que se confrontam dizem respeito à deficiência resultante de um acidente, nomeadamente, acidentes de trabalho.

Desta forma, ficou acordada a necessidade de trabalhar a problemática da Deficiência, junto das Entidades Responsáveis mas sobretudo junto dos Empresários, que têm um papel preponderante no processo de reinserção profissional dos indivíduos portadores de uma incapacidade física ou outra.

Este 1º Encontro de Clubes de Emprego possibilitou aos Técnicos responsáveis a troca de experiências, o intercâmbio de ideias e de técnicas de trabalho. Temas importantes para o exercício de um trabalho cada vez mais adequado à população desempregada que se dirige aos Clubes de Emprego do Vale do Sousa.

**Prova que ficou a sua importância, os seguintes encontros terão um carácter trimestral.**

## Ponto de Situação

## Plano de Acção PTE VALSOUSA - Jan99

Cód.	Designação	Ent. Coordenadora	Situação	Observações
------	------------	-------------------	----------	-------------

*Articulação e reforço institucional*

411	Boletim do PTE	AMVS	😊	
412	Serviço de intercâmbio e difusão regular de informação	AMVS	😊	
421	Carta Educativa para o Vale do Sousa	CM's, DREN	😊	Em elaboração pela empresa Quadros & Metas
422	Carta Social do Vale do Sousa	CRSSN, CCRN	😊	
423	Estudo sobre a toxicodependência	PRO-JOVEM	😊	
424	Estudo sobre a deficiência	Obra Social Silvia Cardoso	😊	
425	Rede concelha de apoio domiciliário	CRSSN	😊	
426	Rede de apoio ao desenvolvimento socio local	IEFP, CRSS	😊	
427	Observatório dos Interlocutores Locais do IEFP	IEFP	😊	
428	Consolidação da ADR- Agência de Desenvolvimento Regional	ADR	😊	
429	Criação de um EC-BIC - "European Community Business & Innovation Centre"	AEPF	😞	Necessário encontrar um Programa para o financiamento
430	CAT - Centro de Atendimento a Toxicodependentes	SPTT	😊	Encontra-se em estudo a localização (Penafiel/Paredes)
431	Constituição do Grupo Coordenador	AMVS	😊	
432	Constituição da Equipa de Apoio Técnico	AMVS	😊	
433	Avaliação ex-ante da situação socio-económica e do emprego	AMVS	F	
434	Avaliação participada de acompanhamento	AMVS	😊	
435	Avaliação Final	AMVS	😊	Adjudicar só no final do ano de 99
436	Paredes de Abrigo	CM Paredes	😊	Aguarda Aprovação
437	EMANCIPAR	CMParedes/SCM de Paredes	😊	Aguarda Aprovação

*Competitividade e Cultura Empresarial*

311	Estudo "Produtividade e condições de trabalho: a organização das empresas e do trabalho"	AMVS	😊	
312	Aperfeiçoamento de Empresários e Quadros	IEFP - Coordenação global CTF's - Coordenação sectorial	😊	
313	Capital do Vestuário: Promoção da venda directa	AIL	😊	
321	Iniciativa Comunitária PME - Acções voluntaristas	Ass. Empresarias	😊	
322	Polo do CESAI de Paredes	CMParedes	😊	Aguarda Aprovação
331	PRODESIGN - Design de Mobiliário	IEFP (Coord. Global) CFPIMM	F	
332	Centro de Investigação Aplicada e Desenvolvimento do Design do Mobiliário	IEFP (Coord. Global) CFPIMM	😊	
333	Serviço de Apoio ao Design do Calçado	CFPIC	😊	
334	Centro de Apoio à Criação de Empresas	AEPF	😞	Projecto dependente da criação do BIC
335	Rede de Cooperação Internacional	AEPF	😞	Projecto dependente da criação do BIC
336	Missões Empresariais de Prospecção e Conhecimento de Mercados	UERVAl	😊	

*Criação de Emprego e Iniciativa Económica*

211	Estudo "Oportunidades de criação de emprego/empresas, sua viabilidade e formas institucionais de apoio"	AMVS	F	
221	Formação em Gestão dos Promotores de Micro e Pequenas Empresas	IEFP - Ao nível da sua intervenção	😊	
222	Formação para a criação de emprego por desempregados	AlPortuense	😊	
223	Promoção de alternativas não tradicionais para o desenvolvimento agrário do Sousa	AMVS	F	
224	Gestão e Protecção da Floresta no Vale do Sousa	FORESTIS	😊	
231	Formação de Técnicos de apoio à criação de emprego/empresas	AMVS	😊	
241	Desenvolvimento de uma Rede de UNIVAS	IEFP	😊	
242	Promoção dos Clubes de Emprego	IEFP	😊	
243	Balcões de Atendimento Não Permanentes dos Centros de Emprego	IEFP	😊	
244	Promoção de um Centro de Apoio à criação de Empresas (CACE)	IEFP	😊	
245	Apoio ao funcionamento de estruturas de apoio à inserção sócio-profissional de deficientes	CRSS IEFP	😊	
246	Crescer e Trabalhar em Paredes	CMParedes	😊	
247	Agentes de Apoio à Iniciativa Empresarial	CMParedes	😊	Aguarda Aprovação
251	"Road Show" e Concurso de Ideias	UERVAl	😞	Ação sem candidatura apresentada

252	Feira - Expo do Empreendedor do Vale do Sousa	AEPF	☹	Acção sem candidatura apresentada
253	Concurso "Empresa do Vale do Sousa"	AEPF	☹	Acção sem candidatura apresentada
261	Estágios profissionais	IEFP	☺	
262	Programa de Animação da Extensão Vitivinícola: integração de jovens técnicos	PROSOUSA, CVRVV	☺	
263	Capital Local com Finalidade Social	CMParedes/ACICParedes	☹	Aguarda Aprovação
271	Programas ocupacionais	IEFP	☺	
272	ILE's	IEFP	☺	
273	Escolas Oficinas	IEFP	☺	
274	Dinamização dos protocolos MQE-outros ministeriais	IEFP	☺	
275	Empresas de inserção profissional (Projecto Piloto)	IEFP	☺	
276	Cheque Emprego - Serviço (Projecto Piloto)	IEFP, CRSSN	☹	Não existe regulamentação
277	Gestão, limpeza e aproveitamento das florestas - Escola Oficina	CMParedes	☹	Aguarda Aprovação

### Qualificação

111	Educação Pré-Escolar	AMVS	☹	Acção sem candidatura apresentada
112	Cumprimento da Escolaridade Básica	AMVS	☹	Acção sem candidatura apresentada
113	Igualdade de oportunidades	CENFIM	F	
114	SaudavelMente	CMParedes	☹	Aguarda Aprovação
121	Serviço de Apoio à 1ª Infância "Querer Ser em Modelos"	APCS-Paços 2000	☹	Candidatura reprovada pelo Ser Criança
131	Apoio a Projectos de Orientação Escolar e Profissional para a Pré-Profissionalização	DREN	☹	Não houve candidaturas apresentadas pelas Escolas do Vale do Sousa em 98
132	Recursos Didáctico-Pedagógicos no V. do Sousa		☹	Acção sem candidatura apresentada
133	Promoção de actividades recreativas e de OTL	AMVS	☹	Acção sem candidatura apresentada
134	EDIC - Paredes	CMParedes	☹	Aguarda Aprovação
141	Criação de uma Escola Profissional no Vale do Sousa	AMVS	☹	Em processo de negociação
142	Aprendizagem - Cursos Estilistas de Calçado	Centro Formação Profissional do Calçado - (CFPIC)	☺	
143	Sistema de Aprendizagem	IEFP	☺	
144	Reactivação do Polo do CITEX em Lousada	CITEX, IEFP (Coord. Global)	☺	
145	Instituto Politécnico no Vale do Sousa	AMVS/PROSOUSA	☹	Em análise
146	Aumento do número de turmas e Novos cursos - Escola Profissional de Felgueiras	Escola Profissional de Felgueiras	☹	Aguarda Aprovação
151	Promover Inicativas de Educação de Adultos	DREN/IEFP	☹	
152	Formação Sectorial	IEFP - Coordenação global CTF's - Coordenação sectorial	☺	
161	Criação de Serviços de Psicologia e Orientação	DREN	☺	
162	"Semana da Educação, Formação e Mundo do Trabalho"	IEFP	☹	
171	Centro de recursos especializados	DREN/CRSS/ARS	☺	
172	Formação de auxiliares de educação	DREN	☹	
173	Acções de formação profissional para deficientes	CRSS / IEFP	☺	
174	Formação de Ajudantes familiares	IEFP/ARS/CRSS	☺	
175	Formação na área de Conservação e Restauro de Património	CFPIMM	☺	
176	Formação profissional para Gestores e Operários	AEPF	F	
177	Formação profissional para técnicos e chefias intermédias	CENFIM	F	
178	Curso de Formação de Empreiteiros Florestais	FORESTIS	☺	
179	Criação de Cursos de Formação de Formadores	CMParedes	☹	Aguarda Aprovação

### Legenda:

- ☺ Acções a decorrer como o previsto
- ☹ Acções que ainda não iniciaram
- ☹ Acções que não iniciaram e com poucas probabilidades de avançar
- F Acções que já finalizaram



Fundus estruturais comunitários  
Fonds structurels communautaires  
EU Structural Funds  
EU-Strukturfonds



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA

Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira Paredes e Penafiel